



A maioria das casas da rua do Porto estão acima da cota de maré de sizigia, e por isso, podem ser perfeitamente contempladas com uma rede de esgoto convencional na mesma rua sendo necessário, em algumas casas, uma pequena elevação do nível – com aterros que devem variar entre 10 a 30 cm de altura; e conseqüentemente, a elevação das coberturas. Já no Trapiche e Vila Nassau, as duas extremidades do Porto do Capim, estão abaixo da cota da maré de sizigia, decorrendo disso, o alagamento de seus becos e vielas, porém a maioria das casas possuem seus pisos elevados, acima dessa cota e, portanto, não estão sujeitas a alagamentos, sendo necessário a elevação somente das ruas dessa área, pois a maioria das casas possuem seus pisos elevados, acima dessa cota e, portanto, não estão sujeitas a alagamentos. Essa solução manteria a preservação arqueológica da área, pois não requer a substituição do solo



Sendo comum a utilização de tanques de evapotranspiração em unidades habitacionais, esse projeto visa uma aplicação compartilhada dos TEvaps, previstos para serem instalados em alguns dos lugares das casas que serão removidas, podendo atender de 4 a 8 unidades habitacionais, compondo o paisagismo dos espaços públicos. Além dos TEvaps, o projeto prevê o encaixe de projetos «gaveta» para alguns espaços que ficaram disponíveis com a remoção de algumas residências, além de possíveis espaços de enraçamentos.

